

24. Guilherme Souza Jantorno

QUANDO A RELIGIOSIDADE EXPÕE A VIDA AO RISCO

Trago a baila matérias que foram divulgadas na mídia nacional e local, respectivamente, que tratam de negativas, com suposta fundamentação bíblica, de autorização de transfusão de sangue por parte de parentes de pacientes em tratamento médico. A primeira notícia trata da decisão de desembargadores do TJSP em mandar para o júri popular os pais de uma menina (13) que faleceu por conta do não recebimento de sangue de terceiros. A segunda trata da necessidade de uma maternidade de Vitória/ES lançar mãos de meio legais junto ao Judiciário Capixaba para ver autorizado, com o uso de força policial, a realização de transfusão de sangue para salvar a vida de uma mãe, já anêmica, que deu a luz a uma criança. Ambos os casos referem-se a famílias que se denominam “Testemunhas de Jeová”. Face ao exposto, pergunta-se: 1) existe fundamentação bíblica, para a rejeição da transfusão de sangue? 2) seria a referida denominação religiosa uma seita, por distorcer as diretrizes da Bíblia sagrada? 3) pelas óticas teológica, psicologia e ciências afins, qual a opinião do moderador deste seminário face a atitude, ora demonstrada, defendida pela referida denominação?